

Escarificação ácida de sementes de *Stylosanthes capitata*

Primeiro autor: Gleiciane de Lima Benteo

Demais autores: Benteo, G. L.^{1}; Verzignassi, J. R.²; Silva, J. I.³; Fernandes, C. D.²; Jesus, L.⁴; Corado, H. S.⁴; Ajala, N.⁵; Gomes, C. F.⁶; Silva, M. R.⁷; Libório, C. B.¹; Monteiro, L. C.¹; Brites, E. L. R.⁸*

Resumo

As sementes de leguminosas forrageiras apresentam em geral, baixo percentual de germinação em consequência da presença de fatores causadores de dormência. *Stylosanthes capitata* tem sido submetido à escarificação mecânica para a retirada das sementes das vagens, bem como para provocar injúrias mecânicas na sua superfície, o que facilita a entrada de água e a germinação dessas sementes. Para tanto, têm-se utilizado lixa manual ou brunidoras de arroz. Com o intuito de verificar o efeito de ácido sulfúrico PA no processo de escarificação e seus efeitos na germinação, sementes de estilosantes Campo Grande, fração capitata, foram submetidas ao tratamento ácido, por 15 minutos. Paralelamente, amostras foram submetidas à escarificação mecânica manual com a utilização de lixa (ferro, n.º 40). O ensaio foi efetuado em blocos inteiramente casualizados com quatro repetições de 400 sementes. Cada repetição foi composta por 4 rolos de papel contendo

(1) Acadêmica do Curso de Pós-Graduação em Ciências Agrárias do Instituto Federal Goiano, gleicianebenteo@hotmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Bolsista DTI-B/CNPq. (4) Embrapa Gado de Corte. (5) Acadêmica de Zootecnia da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, Bolsista PIBIC/CNPq Embrapa Gado de Corte. (6) Acadêmico de Zootecnia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS, Bolsista PIBIC/Embrapa Gado de Corte. (7) Acadêmica de Agronomia da Universidade Anhanguera-Uniderp. (8) Acadêmica de Agronomia da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. * Autor correspondente.

100 sementes cada, os quais foram submetidos ao teste de germinação, com avaliação aos 7 e 14 dias, conforme metodologia descrita pelas RAS. A germinação das sementes escarificadas mecanicamente alcançou 52% enquanto as submetidas ao tratamento ácido não ultrapassou 18%. A velocidade de germinação também foi maior para as primeiras, 35% aos 7 dias; para as tratadas com ácido, de 4% aos 7 dias. Os tratamentos proporcionaram redução da massa inicial de sementes de 29% e 27%, respectivamente para o método mecânico e químico; essa redução foi resultante da eliminação da vagem no processo. A exposição das sementes ao ácido permitiu apenas a retirada da vagem, mas o tegumento das sementes, ao contrário do processo mecânico, não se tornou permeável em nível de proporcionar aumento significativo da germinação. Assim, a utilização de ácido sulfúrico por 15 minutos não proporcionou o aumento desejável na germinação das sementes, não sendo, portanto, boa alternativa de superação de dormência de *Stylosanthes capitata*.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa SEG, Embrapa Gado de Corte, Unipasto, CNPq, Fundect, Fapig e Capes.